Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“As empresas precisam recolher seis tributos federais com diferentes datas de apuração e pagamento. Com a mudança, as burocracias seriam reduzidas”

A força do sol e dos ventos

O avanço de fontes renováveis é irrefreável. Pela primeira vez na história, o uso global de energia solar e eólica em relação ao total consumido superou a marca de dois dígitos. Em 2021, a participação foi de 10,3%, conforme levantamento realizado pela consultoria Ember. Em 2022, a expectativa é chegar a algo próximo de 13%. Por esse critério, o país mais sustentável é a Dinamarca, onde o sol e os ventos garantem 51,9% da energia gerada. No Brasil, o índice atual é de 13,2%.

Na XP, 5 mil vagas para assessores de investimento

Na crise econômica, o mercado financeiro se tornou um ótimo provedor de empregos. A XP Inc., por exemplo, está com 5 mil vagas abertas para agentes autônomos de investimentos que deverão trabalhar em seus escritórios associados. Há posições disponíveis nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul e a intenção é que os postos sejam preenchidos até o fim do ano. No Brasil, contam-se oficialmente 18 mil agentes autônomos em atividade.

Empresários propõem unificação de data de pagamento de tributos

Enquanto a reforma tributária não sai, as empresas se viram como podem. Uma boa ideia foi proposta por representantes de diversos segmentos da indústria ao ministro da Economia, Paulo Guedes: a unificação de datas de pagamentos de tributos e a criação de uma só guia para o recolhimento das contribuições federais. Parece algo banal, mas é ao menos uma medida paliativa para aliviar o nó tributário brasileiro. Atualmente, as empresas precisam recolher seis tributos federais com diferentes datas de apuração e pagamento. Com a mudança, as burocracias seriam reduzidas. “Isso representaria uma economia para o governo com a gestão das diversas guias e não afeta o orçamento”, disse Synésio Batista, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), que participou do encontro com Guedes. “Para as empresas, também haveria impacto positivo.” Em tempo: a prometida reforma tributária continua sem data para sair do papel.

Divulgação



Minervino J?nior/CB/D.A Press



Na pandemia, microempreendedor sofreu mais

No mundo dos negócios, ninguém sofreu mais durante a pandemia de covid-19 do que as micros e pequenas empresas. Um novo estudo realizado pelo Sebrae, em parceira com a Fundação Getulio Vargas (FGV), constatou que 60% dos empreendedores entrevistados ainda faturam menos do que antes da crise. Em média, as receitas estão 23% abaixo do que eram em 2019. Os empresários apontam o aumento de custos — a inflação, sempre ela — como o principal fator que atrasa a plena recuperação.

Não existe bala de prata para recuperar a economia e acelerar o crescimento. Olhando para a frente, o que pode puxar o crescimento são as reformas e o compromisso fiscal"

Zeina Latif, *economista*

R$ 72,4 BILHÕES

é quanto as 46 estatais e 112 subsidiárias brasileiras gastam por ano com pessoal, segundo estudo do Ministério da Economia. Números assim explicam por que as privatizações são importantes

RAPIDINHAS

Se o combustível sobe, o transporte público lota. O que sempre foi uma suposição agora tem comprovação prática. Segundo a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e a Universidade Federal do Paraná, os ônibus de trânsito rápido (BRT) da capital paranaense recebem 5 mil passageiros a mais cada vez que o litro da gasolina sobe R$ 0,10.

Depois de o mercado nacional se recuperar em maio, agora é a vez dos importados. Dados da Abeifa (Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores) indicam que as vendas de carros estrangeiros subiram 8,7% em maio em relação a abril. No ano, contudo, a queda é de 33,2%.

O preço dos alimentos está em queda no mundo após a alta recorde registrada em março. Em maio, o índice de preços da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) atingiu 157,4 pontos, ante 158,3 em abril. A crise, contudo, está longe de acabar: o número ainda é 22,8% maior se comparado com um ano atrás.

A Puratos, centenária empresa belga de panificação, confeitaria e chocolates, vai investir R$ 100 milhões para desenvolver novas linhas de produtos e modernizar a operação brasileira. O Brasil é atualmente um de seus 10 maiores mercados no mundo, mas a ideia é torná-la ainda mais relevante.

ELETROBRAS

Compra de ações vai até quarta

Interessados podem aplicar a partir de R$ 200 nos ativos da empresa. Processo faz parte da privatização da companhia

» LUANA PATRIOLINO

Os trabalhadores interessados em comprar ações da Eletrobras têm até a próxima quarta-feira para usar o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e reservar os papéis. A medida faz parte do processo de privatização da empresa.

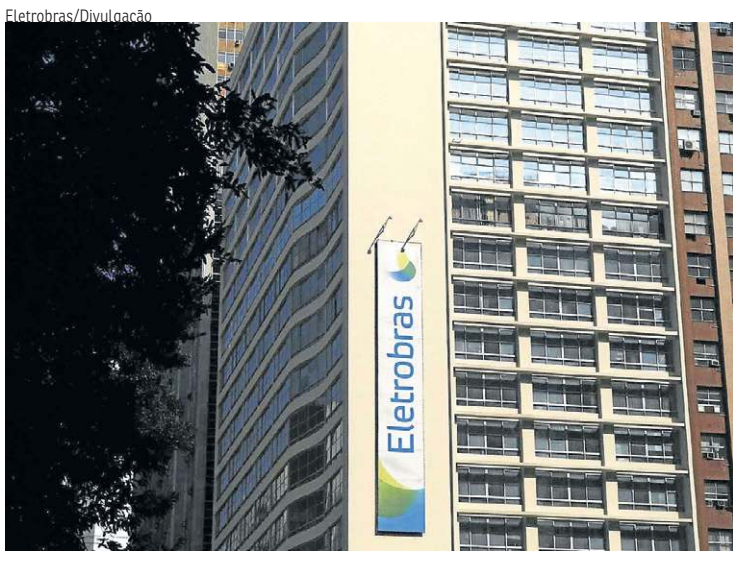
Os investidores podem ofertar o valor mínimo de R$ 200. O máximo pode chegar a 50% em contas ativas e inativas do FGTS. A compra se dará pelo Fundo Mútuo de Privatização (FMP). O dispositivo foi criado nos anos 2000 e foi usado pelo governo na venda de ações de outras estatais, como Vale e Petrobras.

Para a reserva de aplicação, é preciso acessar o aplicativo do FGTS ou da Caixa. Os trabalhadores que aplicarem 50% do benefício, terão levados em conta todos os investimentos FMP. Ou seja, se o investidor tem parte de seu benefício ainda voltado em ações da Petrobras e da Vale, esse valor deve ser deduzido para saber quanto poderá ser destinado aos fundos da Eletrobras.

“A limitação de 50% do saldo total da conta vinculada deverá ser observada a cada aplicação, tendo como base o saldo da mesma, e consideradas as utilizações anteriores no FMP-FGTS”, diz o comunicado da Caixa.

Os interessados ainda devem procurar uma administradora responsável para realizar a operação. As instituições deverão oferecer: consulta ao saldo do trabalhador disponível para aplicação em FMP; registro da Solicitação do Trabalhador de Aplicação FMP; registro de Regularização de Operação; e informações de Bloqueio de Valores das Contas Vinculadas.

Eletrobras/Divulgação



Investidor pode destinar saldo da conta do FGTS para realizar aplicação

50%

do saldo da conta pode ser destinado para a aplicação nos fundos da Eletrobras

A privatização da Eletrobras foi aprovada em maio pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Além da estatal de energia, a equipe econômica do governo também tem planos de desestatizar os Correios neste ano.

Futuro

Apesar de ser uma alternativa para os trabalhadores que buscam melhorar os lucros, não há garantia de que os fundos de privatização possam render futuramente. O economista Vinicius do Carmo dá dicas para os que querem investir nas ações da estatal.

“O FGTS é rendimento negativo. Então, sacar o que já foi descontado do seu salário é sempre atrativo. O que as pessoas têm que pensar é, primeiro, a proporção que desejam fazer na operação. Não dá para aportar mais de uma vez, é uma orientação única, dada a ordem”, explicou.

Carmo explica que o investidor também deve ter paciência, após a aplicação. “É possível que nos primeiros anos a Eletrobras sofra de alguma volatilidade, que faça subir e descer o preço. No entanto, a longo prazo, baseado na experiência de operações similares que temos com a Vale e Petrobras, o rendimento do investidor será positivo”, destacou.

Passo a passo

Pelo aplicativo da Caixa

- Faça o login e clique em “Autorizar bancos a consultarem seu FGTS”;
- Na tela de autorização das informações, clique em “Aplicação nos Fundos Mútuos de Privatização FGTS”;
- Para selecionar o Fundo de Privatização, vá em “FMP Eletrobras” e depois em “continuar”;
- Leia o termo de autorização, aperte em li e aceito os termos e condições”
- Clique em “continuar”;
- Escolha uma das administradoras;
- Selecione a instituição, aperte “Sim” e verifique a administradora escolhida;
- A autorização estará concluída.

Pelo aplicativo do FGTS

- Faça o login, clique na opção “FGTS e INSS” e depois em “FGTS”;
- Aperte em “Autorizar Agente Financeiro FGTS”;
- Selecione a opção “Fundos Mútuos de Privatização”
- Clique em “Consultar”;
- É necessário escolher a “Caixa Econômica Federal” como instituição financeira;
- Clique em “Continuar”;
- Leia os termos de autorização;
- Arraste a barra com a declaração de leitura e clique em “Continuar”;
- Digite sua assinatura eletrônica;
- A autorização será concluída.

Microcrédito

Divulgação/Caixa Econômica



Em dois meses de implementação, a Caixa Econômica Federal ultrapassou os 2,5 milhões de empréstimos via microcrédito, pelo programa SIM Digital sendo a maior parte para negativados. Durante o fim de semana, a equipe esteve no Rio de Janeiro, em Jardim Gramacho e Cidade dos Meninos, em Caxias. O presidente Pedro Guimarães visitou microempreendedores individuais (MEIs) e ouviu suas histórias. Os créditos disponibilizados pelo programa contam com juros a partir de 1,95% por mês para apoiar os clientes.